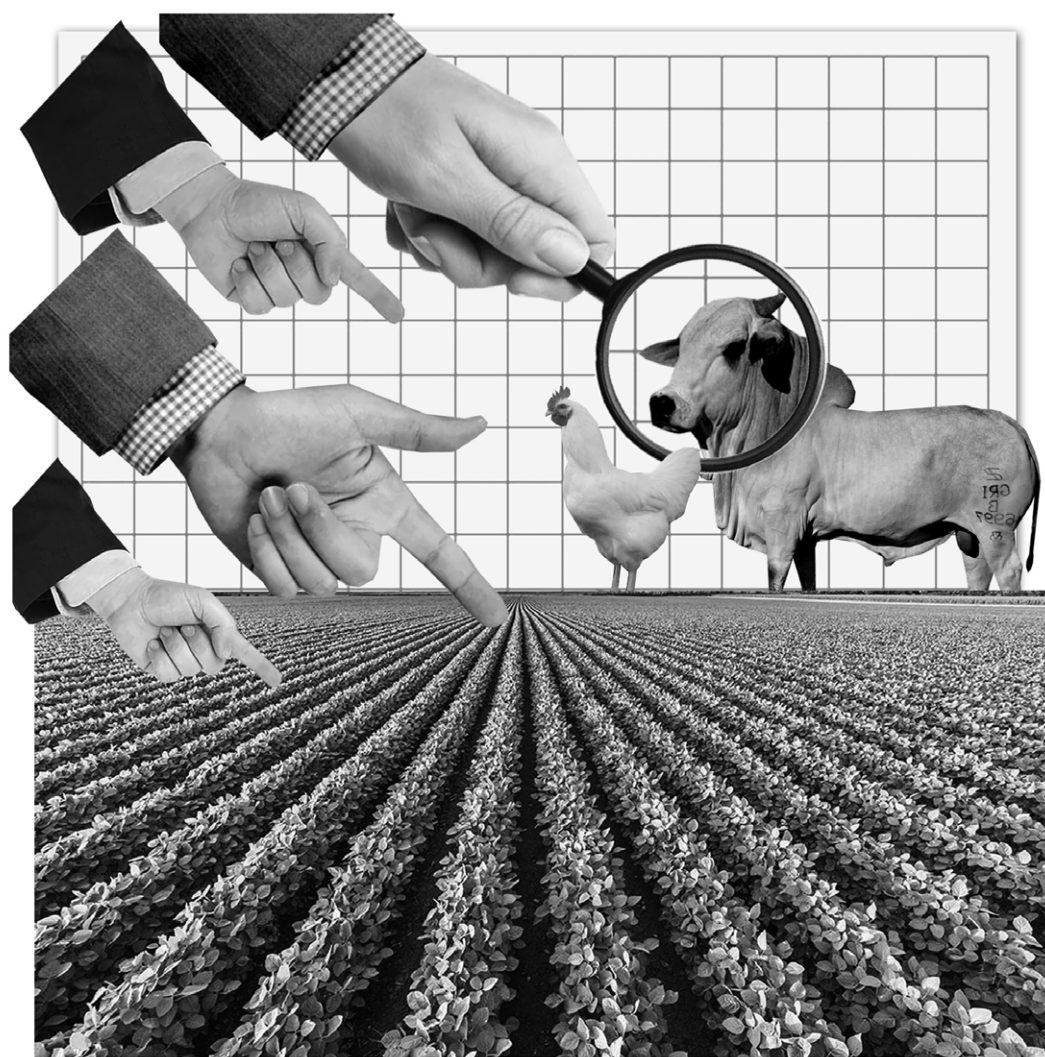


O agro e o rígido controle de qualidade dos alimentos

» MAURO MACHADO

Diretor da Unidade de Negócios de Health & Nutrition da SGS Brasil



Principal sistema da União Europeia sobre segurança alimentar e responsável por alertar todos os países do bloco econômico a respeito dos produtos que adentram a região, o Rasff (Rapid Alert System for Food and Feed) divulgou que o Brasil está entre os países que mais receberam notificações de produtos rejeitados por contaminação ou presença de resíduos em frutas e vegetais. Só no primeiro semestre de 2022, nosso país já tinha 62 notificações, sendo que 58 delas eram de rejeição. O dado chama a atenção porque o agronegócio brasileiro, setor que está em franca expansão, gera exportações da ordem de US\$ 45,2 bilhões e possui faturamento equivalente a 10,6% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro.

A segurança alimentar ocupa, portanto, espaço cada vez mais relevante no cenário global. O tema é, inclusive, parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). O mesmo ocorre também no cenário doméstico e na segurança dos alimentos, com o governo federal estabelecendo rígidos padrões regulatórios, que demandam um alto nível de serviços de testes analíticos nos produtos destinados ao consumo, além da forte fiscalização por meio dos ministérios da Agricultura e da Saúde, a partir da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), e dos consumidores — que são cada vez mais exigentes na busca por alimentos saudáveis, com clareza e transparência nas informações de rótulo.

Atender de forma eficaz esse grande grupo de atores nos cenários nacional e internacional é um desafio cada vez mais presente para um setor que cobre todo o ciclo de vida de diversos alimentos — do campo à mesa — e é responsável por processar 58% de tudo o que é produzido nas fazendas e chega aos brasileiros e a consumidores de todo o mundo. Tal grau de exigência demanda um cuidado redobrado na busca por soluções completas em testes, inspeção, certificação e auditoria para produtos da agroindústria, com prazos rápidos para a tomada de decisões.

O primeiro e mais importante foco desses testes previne a ingestão de substâncias potencialmente perigosas para a saúde, identificando eventuais resíduos de drogas

veterinárias em proteína animal, o que pode causar resistência bacteriana. Já a análise de resíduos de pesticidas em frutas, legumes e verduras previne a ingestão de substâncias que oferecem risco de desenvolvimento de câncer e redução de fertilidade. A análise de metais pesados e minerais, por sua vez, previne o acúmulo desse material dentro das células do corpo, o que provoca problemas como alterações renais, lesões cerebrais e suspeita de que também possam aumentar o risco de câncer.

Em outro viés, cabe à agroindústria estar atenta ainda aos testes regulatórios, previstos nas normas nacionais, que incluem os de componentes alergênicos, o de detecção de Organismos Geneticamente Modificados (OGM) em grãos e cereais e os de análises nutricionais para a rotulagem de alimentos, que vem passando por mudanças estruturais significativas, incluindo novos testes a serem realizados para determinação de açúcares

totais e adicionados, e entrará em vigor em 9 de outubro de 2022 com a RDC 259.

Para o agro, passou a ser requisito básico de eficiência e compromisso com o bem-estar da sociedade e das futuras gerações estar atento às regulamentações, às exigências de consumidores, cada vez mais conscientes e trabalhar junto a laboratórios certificados, capazes de entregar um escopo integrado de soluções em testes, inspeção, certificação e auditoria. Nesse cenário, é preciso que os espaços destinados aos testes estejam preparados para realizar análises de resíduos de drogas veterinárias em proteína animal, componentes alergênicos, metais pesados e minerais, presença de patógenos em alimentos e rações, detecção de organismos geneticamente modificados, além de análises microbiológicas em alimentos e nutricionais para rotulagem, prevenindo que produtos contaminados cheguem à população.

Marco Legal do Saneamento Básico abriu as portas para uma revolução no Brasil

» DANIEL FERREIRA

Ministro do Desenvolvimento Regional

O Brasil tem, no campo do saneamento, um de seus principais desafios a curto e médio prazos. Nesse sentido, o Marco Legal do Saneamento Básico, que completou dois anos recentemente — aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pela Presidência da República no dia 15 de julho de 2020 — representa um grande avanço, cujas primeiras conquistas já são sentidas.

O principal objetivo da nova legislação foi estabelecer alternativas de financiamento e mecanismos para universalizar os serviços de saneamento básico no Brasil. A meta é assegurar, até 2033, que 99% da população tenha acesso a abastecimento de água e 90% possa contar com coleta e tratamento de esgoto.

Não se trata de algo trivial. Segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), cujo último levantamento é de 2020, 55% da população total tem acesso à rede coletora de esgoto e 63,2% da população urbana é atendida pelo serviço. Sobre abastecimento de água, os dados apontam que 84,1% da população total possui atendimento, faixa que sobe para 93,4% quando analisada a população urbana.

A tradução desses dados deixa clara a grandeza do caminho que temos pela frente: cerca de 100 milhões de brasileiros não possuem serviços de esgotamento sanitário adequados e 35 milhões sequer possuem serviços de abastecimento de água. Para reverter essa realidade será preciso implantar mais de 300 mil km de rede para universalizar a coleta de esgoto.

É exatamente para essa parcela da população que o Marco Legal aponta os rumos para uma mudança radical nesse quadro, o que já começa a ser observado. De acordo com o Panorama da Participação Privada no Saneamento 2022, realizado pela Associação e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (abcon sindcon), desde a sanção do novo Marco Legal as operadoras privadas do setor passaram a atender 46,1 milhões de pessoas com serviços de água e esgotamento sanitário. Isso significa um crescimento de 45% em relação ao ano passado, quando essas empresas atendiam 31,6 milhões de usuários.

O Marco Legal do Saneamento Básico é revolucionário porque viabiliza investimentos que não seriam possíveis se dependessem exclusivamente de recursos públicos. Vinte meses após a entrada em vigor da nova legislação, em março de 2022, 10 concorrências haviam sido realizadas, com R\$ 76,2 bilhões em outorga e investimentos previstos já contratados para as concessões de saneamento, via leilão. O número de pessoas beneficiadas com essas ações chega a 20 milhões.

As concessionárias que venceram todos os leilões desde a sanção do novo Marco Legal deverão investir R\$ 50 bilhões nos próximos anos para ampliar e melhorar os serviços de saneamento em 220 municípios de oito estados brasileiros: Alagoas, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Amapá, Ceará, Goiás e Minas Gerais. Outros 32 leilões são esperados para 2022/2023, dos quais somente seis são de

escopo regional, o que confirma a tendência pelos leilões municipais.

Para além dos avanços com as concessões, o Ministério do Desenvolvimento Regional concluiu, entre 2019 e 2022, 609 obras de saneamento em todo o País, que beneficiaram mais de 3,6 milhões de pessoas. Nesse mesmo período, foram investidos mais de R\$ 8,1 bilhões, entre recursos da União e financiamentos por meio do FGTS, para garantir a conclusão desses empreendimentos e a retomada ou início de novas obras.

O Marco Legal criou uma nova perspectiva para o setor ao permitir um ambiente com maior segurança jurídica, critérios que favoreçam a competitividade e a sustentabilidade, além de viabilizar maior participação do capital privado. É um paradigma revolucionário e um rumo para uma mudança de vida a milhões de brasileiros.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) calcula que cada R\$ 1 investido em saneamento gera uma economia de R\$ 4 em gastos com saúde e estimativas apontam que a universalização dos serviços de água e esgoto reduzirá em R\$ 1,45 bilhão os custos anuais com saúde. Além disso, 6,2 milhões de empregos devem ser gerados no setor até 2033.

O desenvolvimento do Brasil passa, obrigatoriamente, pelos investimentos em saneamento básico, que trarão ganhos em todos os aspectos. Estamos em um caminho sem volta, que precisa ser trilhado para que o País alcance a plenitude de nossas potencialidades, e vamos trabalhar neste sentido.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Lembretes mínimos aos eleitores

De agora em diante, todo o cuidado é pouco. O que está em jogo é seu futuro e o daqueles que estão em seu entorno. O início oficial da campanha política, com tudo o que ela pode representar de simbólico e concreto, marca também o começo de uma caminhada, cujas as trilhas e atalhos podem levá-los para bem longe da Terra Prometida. Por isso, mantenha sempre os pés atrás com relação as ideologias anunciadas e principalmente àqueles que a pregam com ardor pastoral. Do mesmo modo tome distância em relação aos governos, desconfiando de seus membros e de suas falas. Fique de orelha em pé com o que ouve e com o que é dito pelos governos e não confie em suas promessas.

Não seja hostil aos governos, mas também não se mostre amável. Todo o cuidado com os discursos políticos é pouco Lembre-se sempre do que dizem os políticos: 99% é propaganda e 1% é mentira. Tenha em mente que você sempre será melhor do que aqueles que lhe pedirão votos, mas não deixe que isso transpareça. Não fale deste e de outros governos, quando for você, com o seu voto, o responsável por sua escolha. Não pense jamais que você é inferior e sem importância diante de qualquer governante. Lembre-se que os despossuídos são sempre aqueles que pedem.

Os políticos são como pedintes ingratos. Não creia em promessas, sobretudo naquelas feitas por esses pedintes. No dobrar da esquina, eles não lembrarão de você e podem até hostilizá-lo como um estrangeiro. A utopia, tão cara aos sonhos e aos poetas, é um veneno na boca de políticos. Portanto, deixe de lado as utopias políticas e concentre-se apenas em seus projetos. Seja tão criterioso com o seu voto, como é com seus sonhos mais caros. Não ponha fé alguma no mundo idealizado pelos políticos. Também não desacredite em seus ideais. Tome ciência de que você e a sua família são o estado que importa.

Impor vantagens de uma ideologia sobre a outra é perda de tempo. Todas as ideologias servem sempre somente aos políticos, e não a você. Não discuta ou debata política com familiares e amigos. Entre amigos e familiares os assuntos são sempre sérios. Tenha em mente que você é um privilegiado por não dever nem pedir nada aos políticos.

Não se filie a partido algum. O seu partido é sua família e seus amigos. Não creia na urgência em adotar esse ou qualquer outro modelo de política ou partidário. Em momentos de urgência, os caminhos tomados quase nunca são os melhores ou mais sensatos. Lembre-se de que você é mais sensato do que os políticos que vê e escuta. Feche sempre os olhos quando um político discursar, peneirando cada uma de suas palavras pela peneira da sensatez. Depois disso, despeje no lixo grande parte do que foi dito. Use apenas aquelas partes que serão devidamente analisadas. Políticos são como feirantes a anunciar mercadorias. Procure, em primeiro lugar percorrer toda a feira, vendo e ouvindo tudo com atenção. Depois, verifique com atenção sua carteira e pense apenas naquilo que precisa no momento. Descarte todo o resto. Estude. Leia. Viaje pelo passado. Fique alerta contra os discursos de ódio e todo aquele que o professa. Preste atenção em palavras inventadas com o intuito de injetar veneno na cultura, na bondade, na solidariedade e na paz.

Se não existem programas exequíveis a serem apresentados pelo político, desligue a televisão ou o rádio. Cuidado redobrado com os marqueteiros políticos. Lindas fotos com cores equilibradas, nitidez cirúrgica, sorrisos, não querem dizer absolutamente nada. São feitas de vento. Todos os marqueteiros vendem produtos que jamais comprariam para si.

Não leve fé naqueles parlapatões que anunciam mundos fabulosos para o amanhã. O que interessa é o presente. Tenha para si a máxima de que Deus ri de quem faz projetos. Do mesmo modo acredite que Deus joga dados e toda a realidade é dada pelo acaso. Você pode ser seu acaso. Lembre-se sempre de que o eleito é você e sua família. O Estado é uma criação política.

Tome conhecimento de tudo à sua volta. Retire para si o que possa precisar, e descarte todo o resto. Quando se dirigir à cabine de votação, vá conhecendo cada um daqueles em que votará. Você deve conhecê-los como a palma de sua mão. Deve se lembrar de todos. Tenha presente a decisão sobre aqueles políticos em que você jamais votará. Ponha em sua cabeça a decisão de jamais perdoar políticos que cometeram crimes, sejam eles quais forem.

Tome atenção, relação política nada tem a ver com afinidade pessoal. Não queira a companhia de políticos. Você tem coisa mais importante a fazer.

Assenhere-se de sua dignidade e cidadania e não discuta em público temas políticos. Intimidade e sigilo das urnas é tudo o que você precisa em outubro. Fique longe de palanques e de todos aqueles que andam, neste mundo sujo, de colarinho impecavelmente branco. Lembre-se de que muitos desses políticos que afirmam ter as mãos limpas, usam luvas de pelica.

» A frase que foi pronunciada

“A Grécia tinha sete sábios; mas no Brasil, só sete é que não o são.”

Mariano José Pereira da Fonseca, marques de Maricá

Embaixada do Piauí

» Luiz Alencar Sousa, do bar e restaurante Embaixada do Piauí, na 313 Sul, foi surpreendido com uma declaração do ministro André Mendonça. Na verdade, elogios ao sabor da comida são constantes, mas a reverência do ministro realmente emocionou. Veja no *Blog do Ari Cunha*.

Imperdível

» Hoje, às 18h30, na livreria da Travessa, no Casa Park, será o lançamento do livro de Samyra Crespo, contando *30 anos do ativismo ambiental no Brasil*. André Trigueiro apresenta o livro *Conta quem viveu*, escreve quem se atreve. Mais detalhes no *Blog do Ari Cunha*.

» História de Brasília

Alguém sem escrúpulos salvo justificação em contrário, construiu uma torre metálica sobre a cruz onde foi celebrada a Primeira Missa de Brasília. O monumento está coberto por armações de aço, num visível desrespeito a um dos lugares sagrados da cidade. (Publicada em 9/3/1962)